

Caixa baixa juros e agrada construtores

Banco reduziu taxa para crédito imobiliário vinculado à poupança, menor percentual será 2,8% ao ano

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

A Caixa anunciou ontem a redução na taxa de juros do crédito imobiliário na modalidade indexada à poupança. As novas tarifas partem de TR (Taxa Referencial) + 2,80% ao ano, somadas à remuneração da poupança, o que representa queda de 0,15 ponto percentual. As contratações na modalidade com taxas reduzidas começam no dia 28 de março. A medida foi bem recebida pelos empresários da construção.

“Realmente é uma notícia fantástica para o setor. Principalmente neste momento de alta de juros, em que o Copom (Comitê de Política Monetária) está aumentando a taxa Selic seguidas vezes. Demonstra que os bancos estão com apetite de fornecer o crédito imobiliário”, afirmou Milton Bigucci Júnior, presidente da Acigabc (Associação dos Construtores, Imobiliárias e Administradoras do Grande ABC).

O empresário acredita que a medida será seguida por outras instituições financeiras. “É um início e outros bancos devem acompanhar e talvez venham outras novidades. É um estímulo a mais para o cliente final adquirir a casa própria. O nosso País tem déficit habitacional gigantesco”, declarou Bigucci Júnior.

Segundo o presidente da Acigabc, os juros altos se tor-

naram uma preocupação constante para o segmento imobiliário. As taxas elevadas e o maior rigor para a concessão de financiamentos poderiam atrapalhar as vendas. “Os bancos estão sendo menos restritivos na análise e assim o setor está sendo menos impactado”, aponta o empresário.

A diminuição da taxa foi divulgada pouco antes de começar um evento organizado pela Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) com empresários do mercado imobiliário e a participação do presidente do banco estatal, Pedro Guimarães.

O banco também lançou linha de crédito para reforma e adaptação de imóveis destinados a PCDs (Pessoas com Deficiência). A nova linha estará disponível a partir de 28 de março e contará com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para reforma ou adaptação de imóveis próprios, no âmbito do Casa Verde e Amarela, para famílias que tenham integrantes com deficiência.

A modalidade oferecerá financiamento de até R\$ 50 mil, limitado a 80% do orçamento da obra; taxa de juros a partir de TR + 4,25%; prazo de 240 meses para pagamento; válido para pessoas com renda bruta mensal de até R\$ 3.000.

Outra novidade anunciada pela Caixa são as novas con-



INCENTIVO. Baixa nos juros facilita as condições de compra

dições do Casa Verde e Amarela. A partir de 12 de abril, o financiamento às famílias com renda entre R\$ 2.000,01 e R\$ 2.400 do programa terão redução da taxa de juros de 0,5 ponto percentual no crédito e aumento dos subsídios para aquisição e construção de moradias.

A Caixa registrou recorde de recursos financiamentos à habitação em 2021, chegando a R\$ 140 bilhões. Já neste ano, entre janeiro e fevereiro, foram contratados R\$ 21,5 bilhões em crédito, crescimento de 33,7% em relação aos mesmos meses do ano passado.

(com Estádio Conteúdo)

